



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
2 CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA  
3

4 ATA 2714

1 Aos **dezoito** dias do mês de **abril** de **2017** (dois mil e dezessete), reuniram-se, em caráter **ordinário**, na Sede da  
2 Secretaria Municipal de Urbanismo, à Avenida Borges de Medeiros, dois mil duzentos e quarenta e quatro, sexto  
3 andar, nesta capital, às dezoito horas e vinte e cinco minutos, os membros do Conselho Municipal de  
4 Desenvolvimento Urbano Ambiental, CMDUA. Compareceram à reunião, à **MESA**, **Luiz Antonio Marques Gomes**,  
5 vice presidente, titular da Região de Gestão de Planejamento Seis (RGP 6); **Ana Paula Tomasi**, Secretária  
6 Executiva e servidora da SMURB, e o convidado **Ricardo Gomes**, Secretário Municipal do Desenvolvimento  
7 Econômico. Representando as **ENTIDADES GOVERNAMENTAIS**, **José Francisco Rodrigues Furtado**, titular do  
8 Departamento Municipal de Habitação (DEMHAB); **Julio Miranda**, titular da Empresa Pública de Transportes e  
9 Circulação (EPTC); **Jussara Pires**, titular da Fundação Estadual de Planejamento Metropolitanos e Regional  
10 (Metroplan); **Cassio de Assis Brasil Weber**, primeiro suplente do Gabinete do Prefeito (GP); **Patrícia da Silva**  
11 **Tschoepke**, titular da Secretaria Municipal de Urbanismo (SMURB); **Paulo Lima Loge**, primeiro suplente da  
12 Secretaria Municipal de Obras e Viação (SMOV); **Marcos Profes**, titular da Secretaria Municipal de Meio Ambiente  
13 (SMAM), e **Livia Teresinha Salomão Piccinini**, titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).  
14 Representando as **ENTIDADES NÃO-GOVERNAMENTAIS**, **José Euclésio dos Santos**, vice presidente, titular da  
15 Associação Gaúcha dos Advogados do Direito Imobiliário (AGADIE); **Fabiana Figueiró**, titular da Associação  
16 Brasileira de Engenharia Sanitária Ambiental (ABES); **Jorge Diogo de Jesus**, titular da Associação Riograndense  
17 dos Escritórios de Arquitetura (AREA); **Eduardo Chula**, titular do Conselho Regional de Corretores de Imóveis da  
18 Terceira Região (CRECI/RS); **Rogério Dal Molin**, primeiro suplente do Sindicato dos Corretores de Imóveis  
19 (SINDIMÓVEIS); **Fernando Brentano**, titular do Instituto Urbano Ambiental (IUA); **Elaine Adelina Pagani**, segunda  
20 suplente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional RS (OAB/RS); **Sérgio Koren**, primeiro suplente do  
21 Sindicato das Indústrias da Construção Civil (SINDUSCON), e **Jorge Larré Lopes**, titular do Sindicato dos  
22 Trabalhadores da Indústria da Construção Civil (STICC). E representando a **COMUNIDADE**, **Daniel Nichele**, titular  
23 da Região de Gestão de Planejamento Um (RGP 1); **Osório Queiroz Junior**, titular, **Adroaldo Venturini**, primeiro  
24 suplente da Região de Gestão de Planejamento Dois (RGP 2); **Jackson Roberto Santa Helena de Castro**, titular  
25 da Região de Gestão de Planejamento Três (RGP 3); **Paulo Sérgio de Moraes Monteiro**, primeiro suplente da  
26 Região de Gestão de Planejamento Quatro (RGP 4); **Paulo Jorge Amaral Cardoso**, titular da Região de Gestão de  
27 Planejamento Cinco (RGP 5); **Luiz Darwin da Silva Maciel**, segundo suplente da região de Gestão de  
28 Planejamento Seis (RGP 6); **Diaran Laone Camargo**, titular, e **Rosaura Dutra**, segunda suplente da Região de  
29 Gestão de Planejamento Sete (RGP 7); **João Luiz Mores**, primeiro suplente da Região de Gestão de Planejamento  
30 Oito (RGP 8), e **Emerson Gonçalves dos Santos**, segundo suplente do Orçamento Participativo, Temática  
31 Habitação, Organização da Cidade Desenvolvimento Urbano Ambiental (OP-HOCDUA). **Item Um. Abertura.**  
32 **Presidente** informou a presença do Secretário de Desenvolvimento Econômico do município, Sr. Ricardo Gomes,  
33 sugeriu que o mesmo fosse convidado à fazer apresentação, sendo adiadas as Comunicações e demais itens da  
34 pauta. Houve o consentimento. Secretário Ricardo Gomes apresentou-se e a Secretaria de Desenvolvimento  
35 Econômico, informou origem na fusão de secretarias SMIC, InovaPoa, Turismo e EdificaPoa, referiu a missão de  
36 pensar o desenvolvimento econômico da cidade de forma mais ampla, explicou, em fase inicial se faz o  
37 planejamento estratégico, de forma que ocorra em harmonia com outras áreas, falou sobre o Escritório de  
38 Licenciamento, que inclui as comissões, área ligada ao desenvolvimento econômico, enquanto questões de  
39 planejamento em princípio iriam para a secretaria de meio ambiente e sustentabilidade, falou sobre o projeto de  
40 estruturação que se elabora para enviar à Câmara, proposta que se constrói no prazo de cento e vinte dias  
41 solicitado, o qual caminha para o seu final, falou sobre a importância do diálogo, sendo necessário para as  
42 contribuições, tem interesse em escutar as opiniões do CMDUA, em relação ao Escritório de Licenciamentos o  
43 modelo ainda está em discussão, se conta com a contribuição importante de Cristina Cadematori, apresentou-se, é  
44 advogado, vereador em primeiro mandato, não tem o conhecimento técnico da arquitetura por isso se supre do  
45 conhecimento dos técnicos da área, fundamental, refere a intenção de se buscar dar mais eficiência aos processos  
46 de licenciamento, racionalidade e integração, se encurtando prazos sem comprometimento da qualidade, refere que  
47 tem conversado com entidades e setores da prefeitura, percebe que há consenso em relação à necessidade de  
48 qualificar procedimentos, nesse ambiente é que a secretaria tem a missão de identificar as potencialidades da  
49 cidade estancadas ao longo dos anos, a idéia é sim simplificar e acelerar provendo estrutura que pode estar faltando  
50 em alguns locais, exemplificou caso da SMIC que gasta com gerador aproximados novecentos reais por dia,  
51 agradece ao CMDUA pelo convite e receptividade e se coloca à disposição para conversar, ouvir manifestações e  
52 responder o que estiver ao seu alcance neste momento. Finalizada a apresentação, houve período para  
53 manifestações. Conselheiro **Paulo Jorge** (RGP 5) deu boas vindas, espera que se possa encontrar visão nova,  
54 refere a situação da Cruzeiro, entende que seria importante pensar no turismo na região, também na cidade como  
55 um todo, falou sobre a valorização do Guaíba e situação precária das ruas do centro, cheias de ambulantes, referiu  
56 precariedade do Mercado Público, aos sábados por exemplo há falta de espaço, na parte externa onde há  
57 quiosques seria necessário novo olhar, deu detalhes. Conselheiro **Euclésio** (AGADIE) em nome das Entidades  
58 agradece a presença do secretário, questiona se dentro da estrutura que está sendo remetida a Câmara haveria  
59 espaço de colocar o CMDUA dentro da secretaria de desenvolvimento. Conselheiro **Rogério** (Sindimóveis)  
60 agradece a presença e informações, elogia trabalho desenvolvido pela Cristina tornando a cidade mais eficiente,  
61 refere esta necessidade, ligada ao planejamento, a cidade deve ser atrativa também para os empresários que  
62 estão fora da cidade, para investirem, como exemplo cita o Quarto Distrito, que aguarda pela ação da prefeitura e  
63 outros órgãos, com oportunidade de servir de modelo para outras regiões da cidade, questões que passam pelo  
64 planejamento urbano, refere que estes debates têm ocorrido no CMDUA, questiona como o secretário percebe esta



## ATA 2714

união de aspectos, como contemplar todos estes aspectos. Secretário **Ricardo** (Sec. Desenvolvimento) concorda com Paulo Jorge, em relação aos camelôs já havia pressão para se realizar ações de fiscalização, foi feita operação que se encontra em fase inicial, explicou como funcionou, primeiro passo realização de feira de oportunidades para ambulantes, buscando encontrar alternativas formais, houve união da prefeitura, governo do estado e entidades, três dias de feira, com licenciamentos para ambulantes, fornecimento de carteira de trabalho, cadastramentos em programas de assistência social, inscrição em cursos, entre outros, listou, também com panfletagem convidando o comércio informal para comparecer, informou número de participantes, três mil atendimentos, aproximadamente, mais de quinhentas legalizações, quatrocentas inscrições em cursos de qualificação, oitenta senegaleses obtiveram alvará condicionados à inscrição em cursos, a segunda fase foi o ato de fiscalização, pela manhã a SMIC, Brigada e Guarda municipal ocupou a rua dos Andradas antes da chegada dos ambulantes, a terceira etapa está em andamento, com ampliação da área de ocupação, e posteriormente se enfrentará os depósitos de produtos ilegais. Deu detalhes. Informou apreensão de uma tonelada e meia de alimentos, bem como do caminhão, através do serviço de inteligência da Guarda municipal, refere a articulação e integração entre os órgãos, importante. Em relação ao Mercado público há degradação importante do prédio e entorno, dois milhões e meio seriam necessários para investir, existe o registro do fundo no caixa único da prefeitura mas não há de fato, permissionários pedem a cessão da do gerenciamento, refere dívidas trabalhistas envolvidas, deu detalhes sobre a situação, diz que há olhar atento para o tema, sendo a intenção recuperar o valor comercial e turístico, essencialmente em conjunto com o valor histórico, mantendo a característica de mercado. Ao Euclésio diz que não há esta resposta, referiu a questão de o CMDUA ter aspectos de atuação que extrapolam apenas uma secretaria, exemplificou DMAE, no que envolver obras ou serviços se reporta a secretarias diferentes, tendo em vista ter competências diferentes em um mesmo órgão, em relação ao CMDUA a questão ainda necessita ser definida. Em relação ao Quarto Distrito diz que é região nobre, que tem tudo para ser exemplo, assistiu apresentação do professor Benamy da UFRGS, refere a qualidade dos estudos urbanísticos, lhe parece necessário contudo elaborar plano econômico com o mesmo aprofundamento, realizou reunião onde se abordou esse assunto, também com a presença de professor da UFRGS, informou nome, também outros participantes, aponta a necessidade de se verificar se há interesse empresarial, residencial, realizar esta conversa, também pensar que a região precisa ser setorializada, com maior detalhamento, vê com muitos bons olhos. Conselheiro **Daniel** (RGP 1) agradece a presença, entende que a prefeitura enfrenta momento difícil e também por esta razão frisa a importância e antiguidade do CMDUA, conselho existente desde mil novecentos e trinta e nove, composto por diversidade multidisciplinar, diversas formações que podem contribuir para o encontro de soluções, como advogado salienta a necessidade de se buscar a segurança jurídica, por exemplo em relação ao Quarto Distrito, deve se considerar que existem os imóveis listados pela EPHAC, mil e quinhentos imóveis, assim como existem também os imóveis listados no bairro Petrópolis, mais de quatrocentos imóveis, também em relação às Declarações Municipais, que hoje não garante a validade de nem um dia sequer, entende necessário esta atenção para viabilizar a segurança jurídica e o interesse em se investir. Conselheiro **Sergio Koren** (Sinduscon) agradeceu a presença e a atuação da Cristina, salienta a questão de bem definir a posição do CMDUA na estrutura da prefeitura, referiu as atribuições e competências, a dúvida é de como viabilizar a adequação, considerando que existem dois focos, no planejamento e nos licenciamentos, existe tendência de se entender necessário aproximar do licenciamento mas gostaria que fosse mais discutida essa questão. Conselheiro **Jackson** (RGP 3) agradeceu a presença do secretário, elogiou a disponibilidade em vir ao CMDUA, questionou se existe alguma intenção ou incentivo previsto para atrair empresas a virem se instalar em Porto Alegre, referiu as dificuldades das transportadoras para se instalarem-se, criando assim pólos desta atividade na região metropolitana, exemplo Canoas e Cachoeirinha, fazendo com que a capital perca em recursos e especialmente em postos de trabalhos. Conselheiro **Fernando** (IUA) fala sobre a característica representativa do CMDUA, opina necessário valorizar esta virtude, refere composição, tripartite, tripé importante como em poucos locais, referiu a dedicação em se tirar o foco dos trabalhos apenas da aprovação de projetos e se buscar maior atuação no planejamento, tem se agido nessa direção, falou sobre as Parcerias Público Privadas, efetivas quando contam com a participação da sociedade, exemplificou o caso de Medelim que mostram o sucesso nesse sentido. Conselheiro **Emerson** (OP) deu boas vindas, frisa a existência de banco de terras do município, referiu origem, a partir das aprovações e parcelamentos, refere que se busca nas comunidades encontrar áreas para implementar equipamentos de saúde e educação, o uso do banco de terras diminuiria os custos aos cofres públicos, também chama a atenção para as medidas compensatórias e mitigatórias, e para a questão das praças, hoje muitas subutilizadas, explicou. Secretário **Ricardo** refere que de fato é necessário haver a segurança jurídica, já se analisa a questão da validade da DM, existem opiniões jurídicas divergentes, o debate está acontecendo. Refere que a cidade possui o que se poderia chamar de *desencentivos*, produzindo bolsão de desenvolvimento ao seu redor, refere impeditivos existente na capital em relação às cidades do entorno, hoje contudo é inviável se pensar em diminuição de impostos, exemplificou empresa que se mudou de Porto Alegre, sendo a reversão inviável à curto prazo, mas devem haver definições que gerem efeito mesmo que à longo prazo. Informou sobre a situação dos cofres do município, informou valores, receita e déficits. Ao conselheiro Sérgio diz que o CMDUA pode ficar ligado às duas secretarias, pode ser também que não, esta definição ainda deve ser feita, pessoalmente entende que a vinculação com a secretaria de desenvolvimento é benéfica, pessoalmente gosta e registra a sua homenagem ao CMDUA, espaço de governança permanente, com membros qualificados para discussão não imediatista de cidade. Ao Fernando na mesma linha responde sobre a questão das PPPs, entende que a cidade precisa urgentemente dar passos de desenvolvimento urbano, percebe que ausência de planejamento prejudica o licenciamento, sendo o ideal que haja a adequação dos projetos ao planejamento já existente e não o contrário, frisa a importância que se



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
2 CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA  
3  
4

ATA 2714

1 avance para definições efetivas, importante que a conversa chegue a resultados. Percebe que existe carência nesse  
2 sentido, na visão de longo prazo para a cidade. Conselheiro **Fernando** (IUA) reitera o exemplo de Medellín,  
3 mostrando que o planejamento com a participação da comunidade dá certo. Secretário **Ricardo** concorda,  
4 exemplifica, tal qual empresa que vende o que o consumidor não quer, é o que o governo tem feito, mas sem falir,  
5 para refletir. Ao Emerson diz que ainda necessita melhor se informar em relação ao banco de terras mencionado,  
6 entendendo que a saúde e educação devem receber atenção prioritária, assim como a segurança, pode trazer mais  
7 informações na próxima visita. Falou sobre questão que envolve as praças, prefeito solicitou criar escritório de  
8 eventos, especialmente para lidar com requerimentos para utilização de espaços que até então tramitavam em  
9 paralelo em diversos órgãos, até dezessete, sem possibilidade de se ter a real dimensão pela prefeitura,  
10 exemplificou caso em que foi solicitada autorização para realizar roda de violão para um público de trezentas  
11 pessoas, a qual gerou de fato montagem de palco e público de cinco mil pessoas, refere intenção de qualificar o  
12 processo e levar as pessoas às praças, envolve também programa de incentivo de adoção, em toda a cidade,  
13 referiu alternativas, eventos culturais e educativos, deu detalhes. Agradeceu a oportunidade de estar presente,  
14 gostaria de retornar, para se buscar desenvolvimento equilibrado à cidade, tem compromisso terá que se ausentar.  
15 Finalizada a apresentação, houve salva de palmas e prosseguimento à pauta. **Item Dois. Votação da Ata.** A ata da  
16 última reunião, número dois sete um três, colocada em votação foi aprovada sem retificações, recebendo dois votos  
17 favoráveis e os demais votos favoráveis. **Ata aprovada. Item Três. Comunicações.** Presidente informou a  
18 presença da Diretora Arquiteta **Cristina Cademartori**. Diretora **Cristina** informou sobre decreto, como medida  
19 inicial para agilizar e simplificar procedimentos administrativos, crido juntamente com SMURB e EPHAC, se trata de  
20 decreto emergencial, enquanto não existe a definição de estrutura do governo, informou do que se trata, da  
21 unificação da etapa de EVU de primeiro grau e da etapa de aprovação de projetos, ação que tende a reduzir em  
22 aproximadamente sete meses o tempo de trâmites, explicou. Idéia é a de se chegar a quatro meses, considerando  
23 parceria dos setores da SMURB, a nova sistemática exige adaptação, a partir da delegação de responsabilidades,  
24 explicou. Outro item considera a morosidade das licenças que necessitam passar por SMAM e Termos de  
25 Compromisso, ampliou-se o prazo de validade dos projetos, passando de dois para quatro anos, explicou. Outra  
26 questão é a tentativa de licenciamentos online, não sendo agora ainda possível até que haja sistema a ser elaborado  
27 pela Procempa, mas diversas licenças de demolição e reciclagem de uso por exemplo, as quais não exigem análise  
28 pela prefeitura mas sim o conhecimento, serão fornecidas *on-line*. Outra questão é a possibilidade de algumas  
29 licenças tramitarem eletronicamente, explicou, outra questão é o licenciamento expresso, sem análise pela PMPA,  
30 em consideração à responsabilidade técnica dos projetos, sendo esta a função do profissional, em não havendo  
31 restrição, se trata de trinta e cinco por cento dos casos, mudança que gera impacto importante, deve ser  
32 implementado aos poucos e à pedido do requerente, se oferecerá todos os plantões e informações que forem  
33 necessárias ao profissional, necessário construir esta nova dinâmica que muda também a cultura interna, explicou,  
34 reiterou que o decreto foi construído em conjunto e que posteriormente haverá detalhamentos. Em relação ao EVU  
35 que se encontra já em tramitação, poderá ser solicitada a inclusão. Registra que a mudança não atinge os EVUs de  
36 segundo grau analisados pela CAUGE, e que os decretos que regulamentam as comissão também deverão sofrer  
37 alterações em razão das mudanças na prefeitura. Em relação às DMs, elas devem estar no processo inicial  
38 conforme previsão no plano, se trata de questão legal, será feita proposta para a validação das informações do  
39 plano, explicou. Conselheiro **Jorge** (STICC) informou sobre seminário da STICC, de valorização do trabalho e vida,  
40 será realizado no dia vinte e cinco, com inscrições gratuitas, informou site, horário, palestrantes, deu detalhes.  
41 Conselheiro **Diaran** (RGP 7) agradeceu pela realização da reunião do Fórum Sete com a presença da Rute da  
42 SMURB e do empreendedor Fará, houve muitas perguntas e esclarecimentos, agradeceu. Conselheiro **Paulo**  
43 (SMOV) falou sobre sua experiência no Estado de São Paulo, onde existe a outorga onerosa para se construir,  
44 referiu que o processo se dá de forma mais simplificada do que em Porto Alegre, se disponibilizou a fazer  
45 apresentação. **Presidente** opinou importante se conhecer, solicitou contatar a comissão do solo criado para  
46 posteriormente se definir data para apresentação. Conselheiro **Emerson** (OP) em relação ao decreto apresentado  
47 pela Cristina, opina que o CMDUA poderia ter acesso, e espera notícias sobre a agenda do Conselho com o  
48 Prefeito. Conselheiro **Jackson** (RGP 3) registra, em relação à EPTC e SMIS e readequação viária na Vila Santo  
49 Agostinho no bairro Sarandi, foi feita reunião onde se conseguiu depois de muita luta apresentar algumas propostas  
50 de rotas alternativas, sem que a haja a necessidade de remover quase trezentas famílias. **Presidente** informou  
51 sobre a reunião com secretário Cogo da SMURB e presidente da Câmara Cássio Trogildo, para tratar da revisão do  
52 Plano, e forma de prover esta discussão na cidade, houve a participação da Supervisora e Conselheira Patrícia, se  
53 tem a idéia de realizar curso de formação básica pela SMURB para os vereadores e conselheiros, de forma que se  
54 inicie os debates com o conhecimento mínimo. Registra a deferência que foi feita ao CMDUA pela primeira vez  
55 convidando para participar deste processo de formação. Posteriormente se pensou em trazer profissionais, Câmara  
56 possui verba que poderia ser investida neste sentido, trazer profissionais com conhecimento sobre o temas que  
57 possam fomentar o debate. A outra questão é a agenda com o prefeito, informou que foi realizada no dia anterior,  
58 comissão apresentou o CMDUA e seus objetivos, foram colocadas questões de caráter institucional, foram muito  
59 bem acolhidos, também pelo vice prefeito e o secretário Kelvin Krieger, se conseguiu colocar preocupações, como a  
60 necessidade de iniciar os trabalhos para a revisão do Plano Diretor pelo prefeito. O prefeito trouxe a questão de  
61 dificuldade financeira da prefeitura, e que vem pela frente situação complicado. Entende que foi boa reunião, prefeito  
62 manifestou curiosidade para conhecer pluralidade do CMDUA, convidou-se para vir. Conselheiro **Jackson** (RGP 3)  
63 percebeu que o prefeito está aberto à idéias de soluções para a cidade, e não apenas que se levem os problemas.  
64 Se mostrou interessado em contribuições jurídicas. Conselheiro **Euclésio** (RGP 3) entende que o prefeito quer



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
2 CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA  
3

4 **ATA 2714**

1soluções com respaldos jurídicos. Conselheira **Patrícia** (SMURB) informou sobre debate realizado no dia,  
2promovido pela Associação Comercial de Porto Alegre, com a presença da SMURB, IAB e Sinduscon, foi bastante  
3interessante, percebeu que os anseios de todos parecem estar em harmonia, havendo preocupação com o futuro do  
4planejamento, também com a questão da posição do licenciamento e do planejamento na nova estrutura da  
5prefeitura, disse que apresentou resumo da explanação que fez ao CMDUA, entende ter sido positivo. Finalizadas as  
6Comunicações, **Presidente** deu início à Ordem do Dia. **Item Quatro. Ordem do Dia. Expediente Quatro Ponto**  
7**Um. Expediente:** 002.054012.15.5. **Interessado:** CPU/SMURB. **Assunto:** Resolução – Alteração e Inclusão de  
8Traçado Viário e alteração de limite de Gravame de Parque Natural. **Local:** Unidade de Estruturação Urbana 026  
9Macrozona 05, próximo a Estrada Cristiano Kraemer, 3521 - Campo Novo. **Relator:** STICC. **Encaminhamentos:** 1  
10– Relatado em 18/10/2016. 2 - Vistas à RGP 6 e IUA em 18/10/2016. Retornou em 01/11/2016. 2 – Em diligências à  
11SMURB e SMAM em 08/11/2016. Em diligências à SMAM em 08/11/2017. Retornou à SMURB em 04/04/2017. Não  
12retornou. **Adiado. Expediente Quatro Ponto Dois. Expediente:** 002.050619.16.0. **Interessado:** CMDUA. **Assunto:**  
13Seminário de Planejamento. **Relator:** Comissão do Seminário de Planejamento. **Encaminhamentos:** 1 - Aprovada  
14a realização do Seminário preparatório do CMDUA no dia sete de dezembro durante todo o dia. 2 - Definido local do  
15primeiro dia de evento. 3 – Encaminhamentos realizados pela Comissão aprovados em 06/12/2016. 4 – Em  
1607/03/2017: definida a retomada da comissão em 14/03/2017. 5 – Em 04/04/2017: definir os integrantes da  
17comissão em 11/04/2017. 6 – Em 11/04/2017 definida a definição do futuro da comissão em 18/04/2017. Pelo  
18adiantado da hora, o processo foi adiado. **Adiado. Expediente Quatro Ponto Três. Expediente:** 16.0.73498-9  
19(processo eletrônico) Com a presença da UDRI/SMURB para realizar apresentação. **Interessado:** PMPA **Assunto:**  
20Valores de Solo Criado. **Local:** Município de Porto Alegre. **Relator:** Comissão do Solo Criado. **Encaminhamentos:**  
211 – Relatado em 11/04/2017 com a apresentação pela UDRI/SMURB. **Adiado. Expediente Quatro Ponto Quatro.**  
22**Expediente:** 001.003907.05.8. **Interessado:** CMDUA. **Assunto:** Parecer – Definição de encaminhamento referente  
23à aprovação de resolução com possível falta de consideração/referência ao posicionamento da comunidade  
24(Resolução de Alteração Parcial de Gravame de Área Verde para Terminal de Transporte Público). **Local:** Parte da  
25Praça José Luiz Carneiro Cruz – Jardim do Salso (no quarteirão formado pelas ruas Dr. Affonso SanMartin,  
26Graciliano Ramos, Prof. Pedro Santa Helena e Viela Dois Jardim do Salso). **Relator:** SMAM. **Adiado. Item Cinco.**  
27**Término.** Finalizadas as Comunicações e sendo os processos da Ordem do Dia adiados, às vinte horas e quinze  
28minutos, foram encerrados os trabalhos do CMDUA. Eu, **Ana Paula Tomasi**, Secretária Executiva e relatora,  
29juntamente com o presidente da sessão, o vice presidente do CMDUA **Luiz Antonio Marques Gomes** pela  
30Comunidade, assino e lavro a presente ata.

31  
32  
33  
34  
35

36 **Ana Paula Tomasi**  
37 Secretária Executiva  
38 Relatora

39  
40

41 **Ata aprovada na sessão do dia 25/04/2017, sem retificações.**

42 **O áudio da sessão encontra disponível na Secretaria Executiva do CMDUA**

**Luiz Antonio Marques Gomes**  
Vice Presidente CMDUA  
Comunidade